



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Complicada Com Derrame Pleural: Relato De Caso E Revisão Bibliográfica

Autores: ALANA SIQUEIRA DIAS DA SILVA TOSTES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); MARIA AMÉLIA RODRIGUES WON-HELD (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); THAÍS PEREIRA MOREIRA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); MANUELA SOUZA SANTANA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); WELLINGTON LUIS RODRIGUES MAGALHÃES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); LILIAN RODRIGUES DO CARMO REZENDE (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); SARAH GRASSINE DE SOUZA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); ANALICE SOARES MAGALHÃES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); ANDRÉ PANCRÁCIO ROSSI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); MARIA ALICE BRAMUSSI MARTINS (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ)

Resumo: Introdução: A dengue é considerada uma grave doença infecciosa emergente. Casos graves, com sinais de perda plasmática, foram mais comuns nos últimos anos. O derrame pleural (DP) é um desses sinais. Portanto, um maior entendimento de sua fisiopatologia, apresentação clínica e manejo é necessário para profissionais de saúde que cuidam de crianças. Na maioria dos doentes o DP se inicia entre o terceiro e sétimo dia. USG e RX de tórax em DLD são ferramentas úteis para o diagnóstico. Não existe nenhum tratamento específico para o DP na dengue. Métodos: Paciente K.G.M.T., 6 anos, do gênero masculino, proveniente de Natividade com história de tosse seca em guincho de longa data tendo feito uso de claritromicina por 21 dias sem melhora clínica, evolui com febre, prostração e dor abdominal. Ao exame físico de admissão paciente desidratado (++/++++), AR: MV diminuído em hemitórax direito com estertores basais e Abd: hepatomegalia dolorosa. Foi realizado raio x de tórax que evidenciava infiltrado em lobo médio direito e elevação da cúpula diafragmática e USG de tórax demonstrando importante derrame pleural em hemitórax direito. O hemograma apresentava 4.940 hemácias; hematócrito 37%; 3.000 leucócitos, 4% linfócitos atípicos; plaquetas: 55.000 e PCR: 0,4. Foi diagnosticada dengue com derrame pleural concomitante. Iniciou-se tratamento com oxacilina e rocefim venosos e foi realizado drenagem do derrame por 5 dias onde não foi evidenciada bactérias coradas pelo gram. Resultados: A criança evoluiu com remissão da febre, melhora do estado geral já no terceiro dia e melhora radiológica no quarto dia de internação. Foi tratada por dez dias, com recuperação completa. A hemocultura não evidenciou crescimento de germes. Conclusão: Cada vez mais tem crescido os números de casos de dengue em nosso país e suas complicações, temos que compreender a fisiopatologia e o curso de derrame pleural na dengue, pois pode contribuir para o manejo mais